

Pedagogia da UFFS – Campus Chapecó recebe sugestões de entidades externas para novo PPC



Um encontro com representantes de entidades externas teve a apresentação de respostas a duas questões levantadas pelo curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó para auxiliar na revisão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). A reunião aconteceu na sexta-feira (05) e contou com a organização do grupo de trabalho específico para essa tarefa, composto pela professora Noeli Gemelli Reali, Marlei Dambros e Elza Vanin.

As duas perguntas norteadoras – as quais as entidades responderam durante o encontro – foram: 1) Quais os cinco principais problemas na atuação docente relacionados à formação universitária do curso de

Licenciatura em Pedagogia?; 2) Quais as cinco questões que devem ser garantidas na formação docente universitária para qualificação da atuação docente?. Com base nas respostas e nos debates feitos durante o evento, o grupo de trabalho vai compilar as informações em um documento e encaminhar ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso.

O curso já vem trabalhando desde o dia 21 de junho no diagnóstico externo, com a definição dos grupos de trabalho e dos instrumentos de coleta de dados. Depois, foram feitos os encaminhamentos das questões norteadoras às entidades convidadas, o estudo e síntese dos documentos já existentes de avaliação externa e interna e

reuniões com estudantes do curso. Como objetivos para todo o trabalho, o curso apontou a realização da revisão do PPC de forma dialógica e participativa, construindo referenciais para as mudanças desejadas, e dialogar com entidades educacionais organizadas tendo como parâmetro os problemas, as dificuldades e as potencialidades educacionais existentes.

Para Noeli, a reunião foi extremamente importante, já que reuniu vozes de lugares diferentes, com experiências e contribuições diferentes, mas também um conjunto de convergências. “O encontro também possibilitou perceber as limitações e potencialidades que todos os lugares têm”, ressaltou.

Curso de Nutrição do Campus Realeza orienta gestantes sobre cuidados com a saúde

A gestação é o período de grande importância para as mães e os bebês. Ambos necessitam de cuidados específicos, pois durante a gestação ocorrem várias transformações hormonais, físicas e emocionais no organismo da mãe, que fazem parte do processo natural do crescimento e desenvolvimento do bebê. Em Realeza, o curso de Nutrição da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), em parceria com as Secretarias de Saúde e Assistência Social, está fazendo um trabalho com as gestantes a respeito do assunto.

O grupo, formado por oito mulheres, recebeu dicas sobre desenvolvimento do feto no útero da mãe; alimentação saudável no período gestacional; cuidados e estímulo ao aleitamento materno e como perder peso após a gestação. Outros assuntos que ainda serão abordados são agravos comuns na gestação, como enjoos, azia, hipertensão, diabetes; alimentação do bebê nos primeiros seis meses; introdução à alimentação complementar, após o aleitamento, entre outros temas sugeridos pelo próprio grupo.

A atividade faz parte do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional (Nutrisan), por meio dos projetos “Ações educativas em alimentação e Nutrição” e “Atuação interdisciplinar na atenção primária à saúde”. “Estamos orientando o grupo sobre os cuidados básicos com a saúde da mulher e do futuro filho. É importante que elas estejam informadas sobre isso. Caso aconteçam situações que elas não dominem, é sempre essencial a procura por serviços médicos”, alerta a coordenadora do programa, a professora Amélia Dreyer Machado.

A partir de uma alimentação saudável e equilibrada, a gestante pode evitar uma possível anemia, sobrepeso e até mesmo doenças graves, como a hipertensão



e o diabetes, orienta a coordenadora do Nutrisan. “Muitas vezes, as gestantes têm a ideia de que devem comer por dois, mas é ‘para dois’ que a gente diz. Ela não deve se alimentar excessivamente”, explica Amélia.

Em relação à criança, a professora salienta que o leite materno é o único alimento que o bebê precisa até os seis meses de vida. “Nesse período, a criança não precisa de outros alimentos. O leite materno ajuda no controle de peso da criança, pois todos os nutrientes que ela precisa já estão ali, a relação mãe e filho e a questão da afetividade, também são trabalhadas. Futuramente, essa criança será mais saudável e emocionalmente mais segura”, reforça Amélia.

Entre as participantes das palestras, está a dona de casa Lenir Cavalheiro Guilherme, que aguarda o nascimento do terceiro filho. Ela espera que as orientações façam a diferença. “Mesmo não sendo mãe de primeira viagem, achei muito boas as palestras. Aprendi dicas sobre higiene e cuidados com o seio durante a amamentação. Acho que isso vai me ajudar bastante, já que tive dificuldades para amamentar meus outros dois filhos. Quanto mais a gente souber, melhor”, afirma.



As palestras para as gestantes, promovidas pelo curso de Nutrição, são realizadas sempre na primeira segunda-feira do mês, a partir das 14h, no Centro de Referência de Assistência Social (Cras) de Realeza. O encaminhamento para participação é feito pelas Unidades Básicas de Saúde (UBSS) e pelo Cras.

Confira algumas dicas sobre amamentação:

- Não existe leite fraco, ele só é de mais fácil digestão;
- Frutas cítricas (ácidas) não dão cólicas no bebê, a cólica é devido ao sistema gastrointestinal do bebê ainda estar imaturo;
- Seios inflamados não impedem a amamentação, pelo contrário, a amamentação ajuda na diminuição dos sintomas;
- Toda mulher é capaz de produzir leite, independente do tamanho da mama e da idade

Projetos nos cinco campi da UFFS promovem cultura e envolvem comunidade

Com a publicação do Edital 227/UFFS/2013, no mês de junho, no qual constavam os 14 projetos contemplados com Bolsa Cultura, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) inicia um novo estágio de interação com as comunidades no entorno dos cinco campi da instituição. Com o apoio de 50 bolsistas estudantes de graduação, os projetos pretendem oferecer atividades e bens culturais, tanto para o público interno da UFFS, quanto eventos abertos que possibilitem a participação e a troca de informações com públicos variados e interessados na valorização e incremento da área cultural.

Para o diretor de Arte e Cultura, Claiton Marcio da Silva, a expectativa em relação à implementação dos projetos é bastante grande, principalmente pela possibilidade de aproximar ainda mais as comunidades da Universidade. Para Claiton, essas atividades também oferecem um ambiente favorável à socialização e troca de experiências. “A procura está sendo grande. Como exemplo, podemos citar uma atividade ofertada no Campus Laranjeiras do Sul que teve mais de 160 inscrições, o que demonstra o interesse por iniciativas neste contexto”, avalia. Cada projeto contará com um docente coordenador, bolsistas e voluntários, que podem ser servidores da UFFS ou da comunidade externa. Os estudantes bolsistas, no máximo cinco em cada projeto, tem direito a bolsa no valor de R\$ 400,00, com vigência de junho a dezembro. Os recursos para pagamento das bolsas, num total de R\$ 140.000,00, são oriundos do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), no qual iniciativas culturais estão entre as áreas de abrangência.

Entre os estudantes bolsistas está Paulo José dos Santos, do Campus Erechim, integrante do projeto Contato: troca de saberes e experimentações artísticas relacionadas com a diversidade cultural brasileira. Para Paulo, a exibição de filmes, umas das ativi-

dades programadas, é uma ótima forma de integrar a comunidade e uma maneira de trocar diferentes saberes. “Como estudante de Agronomia, vou ter contato com pessoas de bagagens culturais diferentes. Nesse processo, os conhecimentos se completam e todos ganham”, diz. No Campus Laranjeiras do Sul, os bolsistas Elder Tomassevski, do projeto “Educação Musical”, e Valdirene Dambroski Bittencourt, integrante no projeto “MisticArte: Juventude mobilizada, conscientizando pelo viés da arte”, pretendem trabalhar em conjunto, já que os dois projetos têm atividades que se complementam. De acordo com Elder, os cinco bolsistas envolvidos no projeto estão na fase de embasamento teórico e prático com um profissional de música, “para poderem repassar as informações aos inscritos nas oficinas”. Conforme Valdirene, “o aprendizado vai refletir na participação em sala de aula, já que o diálogo com outras pessoas e exercícios de improvisação auxiliam para uma melhor postura”.

Se depender do entusiasmo das estudantes do Campus Chapecó, Lizandra Rafaela Tavares e Camila Nascimento Machado, bolsistas no projeto “Música e responsabilidade social: Contribuições da Universidade com crianças e adolescentes à espera de adoção”, a iniciativa será bem sucedida. Durante o andamento do projeto, elas e outros dois colegas vão fazer visitas semanais ao Abrigo Municipal de Chapecó para apresentar técnicas de percussão corporal e exercícios vocais. Conforme Lizandra, a expectativa é enorme. “É um público bem carente e necessitado, inclusive de atenção e carinho”, revela. Segundo Camila, que se diz apaixonada por música, “também estão programadas apresentações musicais mensais, graças à colaboração de amigos e colaboradores no projeto”.

Projetos em andamento nos cinco campi da UFFS

Campus: Chapecó

Projeto: Resgate Histórico Cultural do Rock na cidade de Xanxerê-SC

Coordenador: Jaisson Teixeira Lino

Projeto: Projeto Cultura: experimentos e sentidos

Coordenadora: Adiles Savoldi

Projeto: Música e responsabilidade social: Contribuições da Universidade com crianças e adolescentes à espera de adoção

Coordenador: Marcelo Recktenvald

Projeto: Rádio Fronteirinha

Coordenadora: Noeli Gemelli Reali

Campus: Erechim

Projeto: Patrimônio Material em Erechim- RS: reconhecimento, divulgação e debate

Coordenador: Murad Jorge Mussi Vaz

Projeto: Floreio Geográfico: Sensibilizando a comunidade e trocando saberes de educação Sócio Ambiental

Coordenadora: Ana Maria de Oliveira Pereira

Projeto: Música, Cinema e Espaço Público em Erechim

Coordenador: Cassio Cunha Soares

Projeto: Contato: troca de saberes e experimentações artísticas relacionadas com a diversidade cultural brasileira

Coordenador: Daniel Francisco de Bem

Campus: Laranjeiras do Sul

Projeto: Educação Musical

Coordenador: Martinho Machado Júnior

Projeto: MisticArte: Juventude mobilizada, conscientizando pelo viés da arte

Coordenador: Patricia Guerrero

Campus: Realeza

Projeto: Projeto “Joaninha ou o que é”

Coordenadora: Ana Carolina Teixeira Pinto

Projeto: Viva a Capoeira: Cultura, educação e Saúde

Coordenador: Julio Trevas Santos

Campus: Cerro Largo

Projeto: Español sin fronteras

Coordenadora: Neiva Fernandes

Projeto: Dialogando com a Cultura Local/ Regional

Coordenador: Edemar Rotta

Campus Erechim oferece curso de extensão na área de Gestão Local e Políticas Públicas

Estão abertas, até a próxima sexta-feira (5), as inscrições para o segundo módulo do curso de extensão em Gestão Local e Políticas Públicas, oferecido pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim. Mesmo quem não participou do primeiro módulo poderá se inscrever para o segundo, tendo em vista que os módulos são independentes. Voltado para profissionais da gestão pública – prefeituras, câmaras municipais e outros órgãos públicos – além de estudantes e demais interessados, o módulo terá como tema “Regras e procedimentos democráticos de participação do cidadão: análise das políticas públicas voltadas ao meio urbano” e será trabalhado pelo professor Clovis Schmitt Souza.

A carga horária será de 20 horas e os encontros serão realizados nos dias 6 e 13

de julho, das 8h30 às 12h e das 13h30 às 17h, na UFFS – Campus Erechim (Sala de Aula 1A, bloco anexo ao seminário Nossa Senhora de Fátima).

Serão disponibilizadas 40 vagas. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas através do blog gestaopublicalocal.blogspot.com.br.

Sobre o curso

O curso Gestão Local e Políticas Públicas é promovido pelo projeto de extensão da UFFS – Campus Erechim “Curso de Extensão Gestão Urbana e Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas”. É dividido em quatro módulos de 20 horas cada. Os interessados poderão se inscrever em um ou mais módulos, recebendo a certificação de acordo com a carga horária cursada.

Durante o curso, serão tratados os seguintes temas: elaboração de políticas públicas no nível local, inter-relações com o governo federal, análises estratégicas, estudos de projetos do Ministério das Cidades, instrumentos e mecanismos de implementação, diagnósticos, proposições, linhas de financiamento e avaliação, além dos processos, diretrizes e perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas no Brasil.

Segundo Souza, que também é coordenador do projeto, o objetivo é contribuir para o desenvolvimento de um processo de formação continuada do corpo técnico, estudantes e demais interessados no assunto. O primeiro módulo foi realizado no mês de junho com o tema “Avaliação de instituições participativas como política pública: parâmetros e resultados”.

Avaliação do Inep aponta para excelência dos cursos da UFFS

Já iniciou, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), o processo de reconhecimento dos cursos. As visitas in loco, feitas por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, do Ministério da Educação (INEP/MEC), já foram realizadas em nove cursos.

A comissão avalia mais de 60 itens, agrupados em três grandes dimensões: instalações físicas, corpo docente e organização didático-pedagógica. Cada dimensão recebe um conceito, que varia entre um e cinco. Ao final, é realizada uma média, sendo 5 o conceito máximo.

O Campus Chapecó recebeu no mês de maio, a visita de seis comissões, que avaliaram os cursos de Ciência da Computação, Ciências Sociais, Filosofia, Geografia, História e Pedagogia. O curso de pedagogia

foi avaliado com o conceito máximo (5) e os demais recebem nota 4. Na mesma ocasião, outra comissão do INEP esteve no Campus Erechim para avaliar o curso de Geografia, o qual obteve a nota 4.

Os campi de Cerro Largo (RS) e Laranjeiras do Sul (PR), também receberam comissões. O curso de Administração, em Cerro Largo, e de Ciências Econômicas, em Laranjeiras do Sul, receberam conceito 4.

De acordo com o Pró-Reitor de Graduação, João Alfredo Braida, os conceitos obtidos demonstram que o trabalho que a UFFS está realizando é de extrema qualidade. “O conceito mínimo que um curso tem que ter para poder expedir os diplomas é nota três e a UFFS, mesmo sendo uma instituição nova no país, já nasceu superando esse conceito. São os primeiros passos em direção à consolidação do ensino da UFFS”,

destacou. Braida lembra que a avaliação de reconhecimento de curso é condição necessária para a validade nacional dos respectivos diplomas.

O Pró-Reitor também comenta que as avaliações serão uma rotina na UFFS. “Essas foram as primeiras avaliações, mas a partir de agora as comissões visitarão outros cursos também, pois as avaliações começam quando 75% da grade do curso foi integralizada. Outro ponto é que as avaliações tendem a melhorar, pois a infraestrutura é um ponto analisado e que conta muito na avaliação e a UFFS ainda está em situações provisórias, na maioria dos campi. Quando estivermos nos prédios definitivos, ganharemos muito”, completa.

A próxima visita está agendada para os dias 05 e 06 de agosto e o curso avaliado será o de Administração, do Campus Chapecó.

Seminário no Campus Laranjeiras do Sul contará com palestrante da Universidade de Mondragón

Com o objetivo de promover intercâmbio entre as universidades que apoiam ou coordenam incubadoras e projetos ligados à Economia Solidária no Paraná, acontece, na próxima sexta-feira (5), na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Laranjeiras do Sul, o Seminário Internacional “Universidade e a Economia Solidária: a experiência de Mondragon e das universidades paranaenses”.

O evento é uma realização do Núcleo de Estudos em Cooperação (NECOOP) e do Programa de Extensão “Apoio ao desenvolvimento da economia solidária para a agricultura camponesa e reforma agrária da região Cantuquiriguaçu”.

Na parte da manhã, o evento contará com a palestra “Experiência Cooperativa de Mondragón e o papel do Instituto Lanki na revitalização no cooperativismo Basco”, com a professora da Universidade de Mondragón (País Basco - Espanha), Leire Uriarte. Já no período da tarde, as universidades participantes apresentarão suas iniciativas na área da Economia Solidária.

A ideia de realizar o seminário surgiu durante o Encontro Nacional de Incubadoras e Programas/Projetos Universitários de Apoio à Economia Solidária, realizado em Luziânia (GO), no mês de junho. Na oportunidade, representantes de diversas uni-



SEMINÁRIO INTERNACIONAL
Universidade e a Economia Solidária
05 de Julho de 2013
09h30 às 17h - aberto ao público

Participações confirmadas:
[Univ. Mondragón - Instituto Lanki]
[País Basco - Espanha]
Prof. Leire Uriarte
Universidades Paranaenses
Entidades ligadas à Economia Solidária

Endereço:
Auditório BLOCO A - UFFS
BR 158 Km 07
Laranjeiras do Sul - PR

Realização:

UFFS | NECOOP | PROEXT | lanki

versidades paranaenses demonstraram interesse na realização do encontro.

Além da UFFS, estarão representadas no seminário a Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (Ceagro) e Instituto Cidade Viva. O evento é aberto também à comunidade.

Confira a programação do seminário:

09h30min: Abertura

10h: Palestra “Experiência Cooperativa de Mondragón e o papel do Instituto Lanki na revitalização do cooperativismo Basco”, com a professora Leire Uriarte (Universidade de Mondragón)

12h: Intervalo para almoço

13h30min: Apresentação das iniciativas de cada universidade na área de Economia Solidária

16h30min: Discussão e encaminhamentos

Local: Auditório do Bloco A